



O SUCESSO DOS CICLOS DE DESCONGELAMENTO DE ÓVULOS E EMBRIÕES

A criopreservação, ou congelamento de gametas e embriões, é uma técnica extremamente importante para a reprodução assistida. Impulsionada por um crescente interesse na preservação da fertilidade, quer seja em mulheres jovens submetidas a tratamentos tóxicos para os ovários ou que desejam adiar a maternidade, a criopreservação de óvulos tornou-se cada vez mais popular e encontrou outras aplicações em áreas como a doação de óvulos.



Nesta mesma linha, o congelamento de embriões elimina a necessidade de se transferir diversos embriões para o útero da paciente, uma vez que estes podem ser gradativamente descongelados e transferidos em diferentes ciclos, reduzindo-se a chance de gestação múltipla, a qual está relacionada a sérios riscos, tanto para a mãe quanto para o bebê.

Porém, alguns pesquisadores sugerem que o congelamento e o descongelamento possam ter um efeito negativo na qualidade dos óvulos e embriões, enquanto outros mostram que óvulos e embriões descongelados apresentam o mesmo potencial de desenvolvimento que os frescos. Outra questão ainda não esclarecida seria a respeito de qual é o estágio ideal para o congelamento: óvulo ainda não fertilizado ou embrião em seu terceiro dia de desenvolvimento.

Assim, o Fertility Medical Group desenvolveu uma pesquisa incluindo 8.081 óvulos e seus respectivos 6.713 embriões. Para este trabalho, três grupos de estudo foram formados:

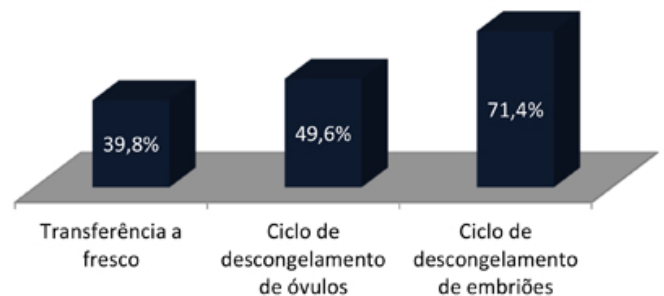
Grupo 1: embriões transferidos eram derivados de óvulos congelados;

Grupo 2: ao invés dos óvulos, os embriões transferidos haviam sido congelados após três dias;

Grupo 3: os embriões transferidos eram frescos, derivados de óvulos frescos.

Os achados do estudo mostraram que, apesar de haver uma qualidade embrionária um pouco diminuída, em termos de aparência, quando se comparou embriões frescos com embriões provenientes de óvulos congelados, **a taxa de gestação nos ciclos em que ocorreu criopreservação foi significativamente mais alta que aquela dos ciclos onde o óvulo e o embrião eram frescos.** O estudo também mostrou que o congelamento de embriões é mais eficiente que o congelamento de óvulos para atingir a gestação.

Taxa de gestação em relação ao status do embrião transferido



Segundo o Dr. Edson Borges Jr., responsável pelo estudo, o estímulo ovariano pode ter um efeito prejudicial para a implantação do embrião. De fato, a hiperestimulação hormonal afeta não só os ovários, como também o útero. Nos casos dos ciclos de descongelamento, o ovário foi estimulado anteriormente, sendo assim no momento da transferência, o útero já estaria livre dos efeitos destes hormônios. Este cenário explica os ótimos resultados atingidos em ciclos de descongelamento.



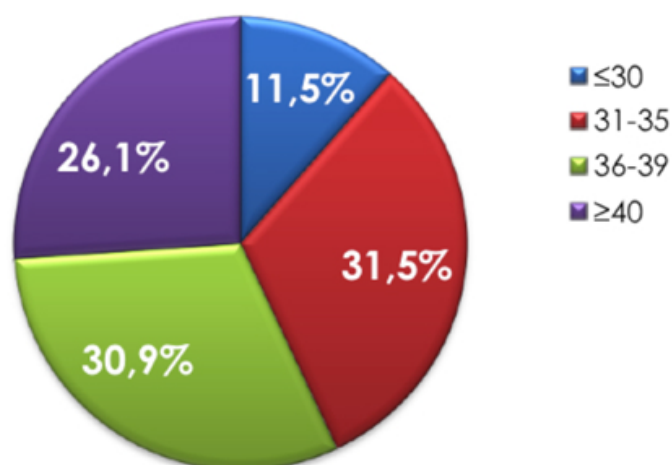
FERTILITY MEDICAL GROUP: sucesso alcançado em 2015

○ Fertility Medical Group - Unidade São Paulo (SP) - apresenta um resumo das taxas de sucesso obtidas nos mais de 1200 procedimentos realizados durante o ano de 2015, incluindo ciclos de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) com transferência de embriões a fresco e criopreservados, além de ciclos de doação de oócitos.

Resultados para ciclos de ICSI:

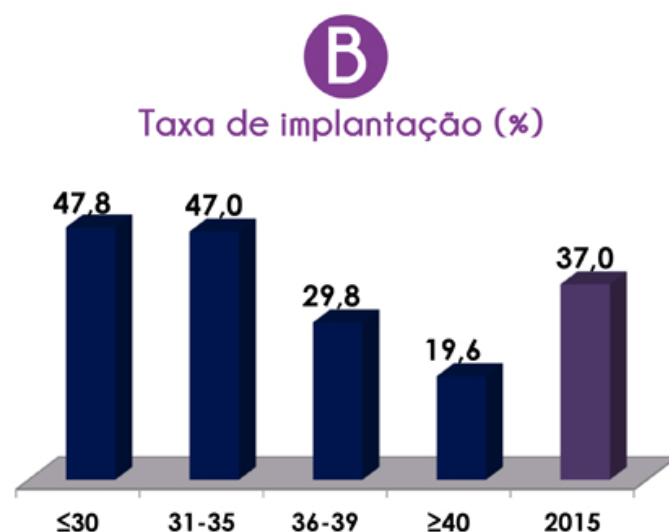
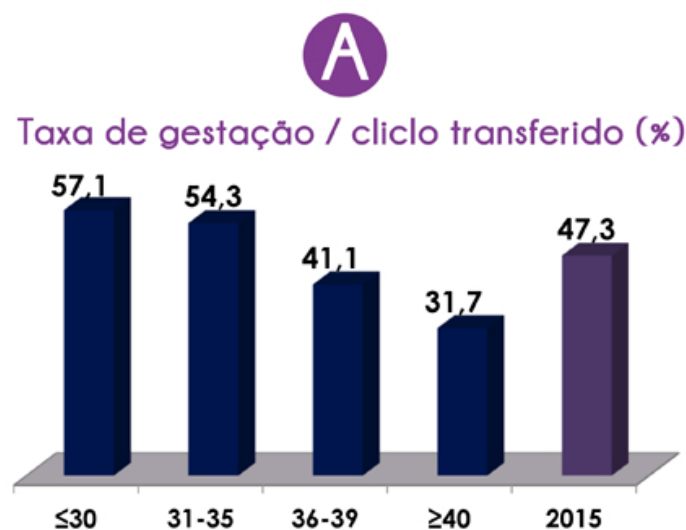
A média de idade das pacientes submetidas ao tratamento foi de 36,3 anos, sendo que pacientes com idade igual ou superior a 36 anos representaram a maioria dos ciclos de ICSI realizados no ano passado (Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos procedimentos de ICSI, realizados em 2015, de acordo com a faixa etária da paciente.



Considerando o fator idade na chance de sucesso do tratamento, apresentamos os resultados gerais para ciclos de ICSI com transferência de embriões a fresco, bem como aqueles obtidos de acordo com a faixa etária da paciente: ≤30 anos, 31 a 35 anos, 36 a 39 anos ou ≥40 anos (Figura 2A e 2B).

Figura 2: Taxa de gestação (A) e implantação embrionária (B), incluindo resultados distribuídos por faixa etária.





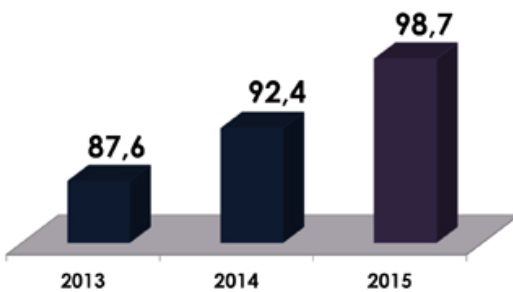
Resultados para transferência de embriões criopreservados:

Destacamos que, após criopreservação, 98,7% dos embriões apresentaram-se viáveis (Figura 3A). Os gráficos a seguir fornecem também as taxas de sucesso obtidas após a transferência dos embriões criopreservados (Figuras 3B e 3C).

Figura 3: Taxa de sobrevivência (A), gestação (B) e implantação (C) obtidas após transferência de embriões criopreservados, incluindo resultados distribuídos por faixa etária.

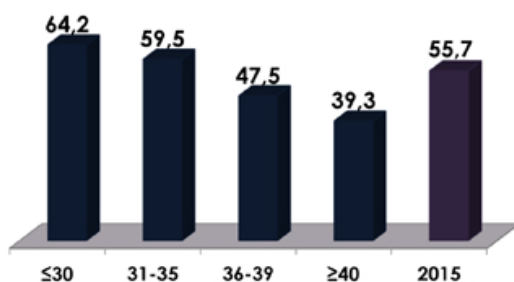
A

Taxa de sobrevivência embrionária (%)



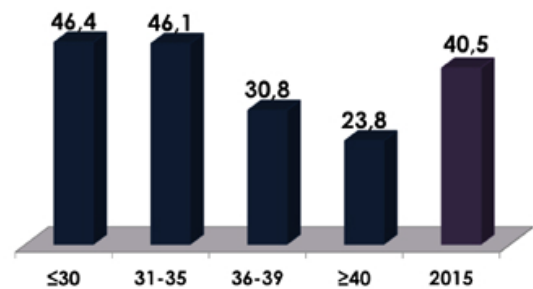
B

Taxa de gestação / ciclo transferido (%)



C

Taxa de implantação (%)



Resultados para ciclos de doação de oócitos:

Cabe ressaltar que, em 83,2% dos ciclos com transferência de embrião proveniente de oócitos doados, foram utilizados oócitos provenientes do Banco de Oócitos Criopreservados, sendo 82,2% a taxa de sobrevivência dos oócitos após o aquecimento.

Os resultados estão resumidos na Tabela abaixo (Tabela 1):

Tabela 1: Taxa de gestação e implantação embrionária obtida após a transferência de embriões provenientes de oócitos de doadora.

Resumo

Taxa de gestação por ciclo transferido	44,6%
Taxa de Implantação	35,1%



DÉCIMA QUARTA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO SAPIENTIAE



Em 2016, a Associação Instituto Sapientiae está promovendo a décima quarta turma do Curso de Pós-Graduação em Reprodução Humana Assistida, em parceria com o Fertility Medical Group e a Faculdade de Medicina de

Jundiaí. Os cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Desde 2003, a Associação Instituto Sapientiae atua na formação de aproximadamente 500 profissionais médicos ou embriologistas, que atualmente trabalham nas diversas clínicas do País.

Para tal etapa, além dos professores dos cursos, são convidados outros docentes, de forma a contribuir para o sucesso do trabalho final.

Desta forma, os alunos têm contato com uma ampla gama de profissionais altamente qualificados, o que amplia não apenas os conhecimentos, mas também a rede de contatos profissionais.

Trabalhos Publicados

1. Strategies for the management of OHSS: Results from freezing-all cycles

Edson Borges Jr., Daniela Paes Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Livia Vingris, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016;20(1):08-12

2. Total motile sperm count: a better way to classify the severity of male factor infertility?

Edson Borges Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016; in press



Neste ano, temos 40 alunos de diversas regiões do Brasil. Os cursos são compostos por um corpo docente fixo de 14 professores coordenadores de disciplinas, sendo 12 Doutores, um Mestre e um Especialista. Todos os anos, são convidados aproximadamente cerca de 50 professores para ministrarem aulas específicas sobre temas nos quais são especialistas. Estes professores fazem parte do corpo docente de universidades públicas do Estado de São Paulo ou atuam profissionalmente em clínicas de Reprodução Humana Assistida de todo o País. Para a conclusão dos cursos, cada aluno deve apresentar um trabalho final, mediante a supervisão de um professor orientador e avaliação de duas bancas.

Expediente: Fertility Medical Group

Av Brigadeiro Luis Antônio, 4545 - CEP 01401-002
- São Paulo/ SP - (55.11) 3018-8181

Conselho Editorial: Amanda Setti, Assumpto Iaconelli Junior,
Daniela Braga, Edson Borges Junior,
Margaret Meira, Rita Figueira

Jornalista responsável: Andrea Feliconio Mtb17702 -
Andrea Feliconio Comunicação -
Diagramação e arte: Global Map

Visite: www.fertility.com.br